

Por Thais Santi

CALCULANDO RISCOS DE ESCASSEZ DE ÁGUA

Serviço de utilidade pública criado e disponibilizado gratuitamente pela Ecolab em parceria com a Trucost permite às empresas avaliar riscos financeiros relacionados ao consumo da água nos processos em nível mundial

A Ecolab, em parceria com a Trucost, desenvolveu uma ferramenta para auxiliar na gestão dos recursos hídricos das empresas – a Water Risk Monetizer (WRM). O valor da criação tecnológica está diretamente relacionado ao quanto a escassez de água limpa tem afetado principalmente as indústrias que dependem desse recurso natural para o desenvolvimento de seus negócios e às previsões sobre as diferenças entre disponibilidade e demanda de água em nível mundial.

“Hoje, os setores que mais utilizam água em seus processos são, em primeiro lugar, o das indústrias de alimentos/bebidas, seguido pelo de utilidades e, posteriormente, pelos demais – grupo que inclui o de papel e celulose”, apontou Emilio Tenuta, vice-presidente global de Sustentabilidade Corporativa da Ecolab durante evento realizado em São Paulo, em 11 de março último, quando a WRM foi apresentada à imprensa.

De acordo com dados do World Economic Forum (2013), até 2030 haverá uma diferença de 40% entre o fornecimento e a demanda da água global. “No Brasil, avalia-se que a variabilidade interanual no fornecimento de água deverá aumentar, tornando as secas mais frequentes, conforme dados da Aqueduct”, acrescenta Danielle Carreira, diretora de Negócios da Trucost. Esse cenário justifica a necessidade de aprofundar os estudos sobre soluções para gestão de recursos hídricos com foco em eficiência, segundo a executiva.

A WRM, ferramenta de modelagem financeira desenvolvida pela Ecolab em parceria com a Trucost, fornece às empresas cadastradas uma estimativa dos riscos relacionados à água em termos financeiros, ajudando empresas a entender o valor real e o valor total da água em suas operações, por meio de variáveis econômicas,

demográficas e geográficas, sendo bastante útil para que os gestores possam melhor analisar o planejamento de novas unidades industriais e antecipar ou adiar melhorias e investimentos em processos.

“Uma empresa que hoje não está comprometida com a questão da água, que paga um valor subestimado por esse recurso para manter suas operações e que não pensa na questão em longo prazo está se expondo e contribuindo para sua escassez. Muitas empresas avaliam os custos desse recurso em suas operações e dentro de suas projeções de forma consolidada. Se, porém, não considerarem sua falta, o aumento de custo ao longo do tempo (e ambos irão acontecer) e ainda seu impacto direto nos negócios, vão ficar em situação de risco. Sem água, não há processos, não há energia, não há produtos, não há resultado”, explicou Luís Gustavo Pereira, vice-presidente e gerente geral para a América Latina da Ecolab. **(Veja quadro “Preços da água x risco de escassez por região”)**

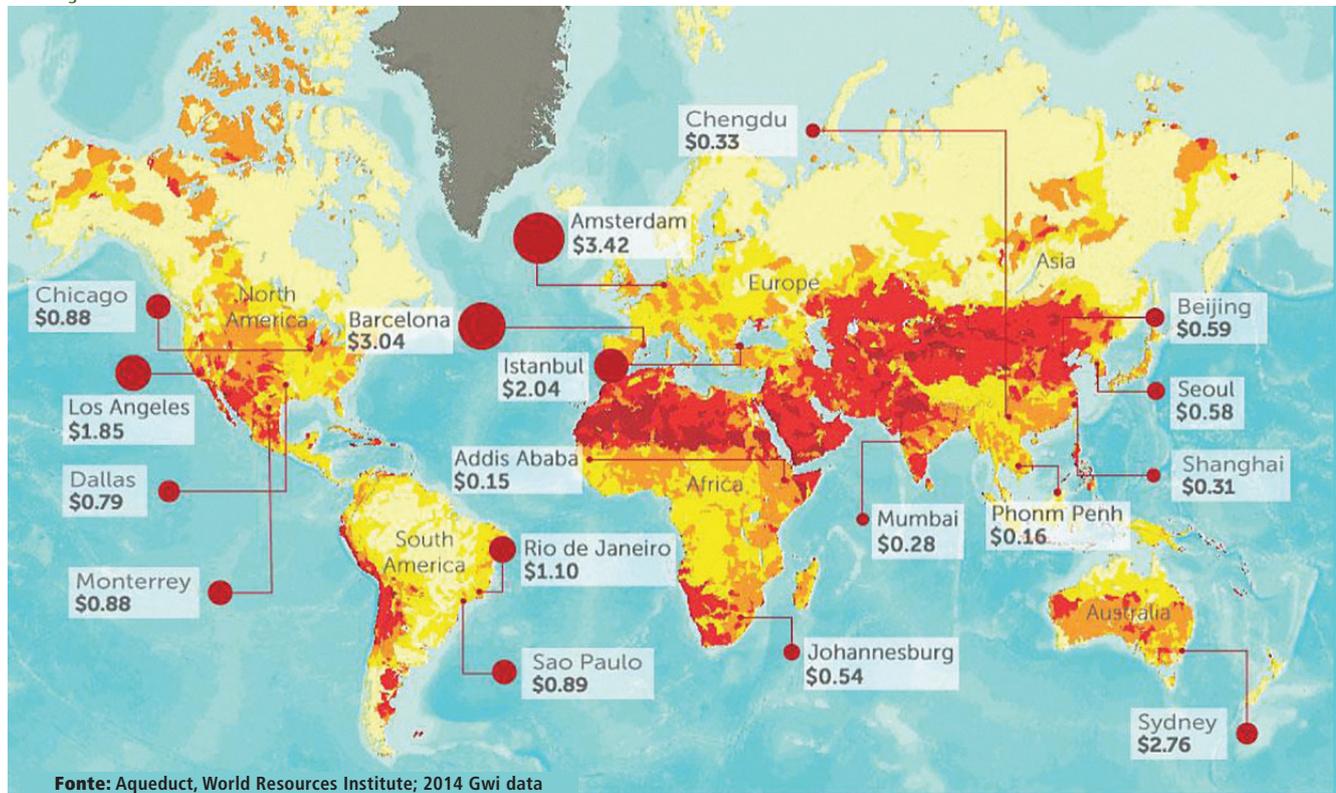
Água sob controle

Segundo Danielle, a incapacidade de gerir os riscos relacionados à água pode resultar em redução de receitas, aumento de custos operacionais, ativos ociosos e menor confiança dos investidores, além de restringir o acesso ao capital e até mesmo elevar as taxas de financiamento ou de prêmios de seguros. “Há um gap entre o preço e o custo da água. Quanto maior o custo, maior o risco para a empresa, pois o valor desse capital só irá aumentar”, acrescentou a diretora de Negócios da Trucost.

Para que essas estimativas se tornem as mais assertivas possíveis, o programa WRM usa uma fórmula matemática desenvolvida exclusivamente para esse tipo de avaliação, que, além de gratuito, garante o

De acordo com dados do World Economic Forum (2013), até 2030 haverá uma diferença de 40% entre o fornecimento e a demanda da água global

PREÇOS DA ÁGUA X RISCO DE ESCASSEZ POR REGIÃO



Uma vez criado o profile no site www.waterriskmonetizer.com, deve-se inserir as informações sobre dados existentes de uso da água, custo da água, projeções de produção e regulamentações legislativas da região para avaliar os riscos. A ferramenta correlaciona a variação entre aumento da população, Produto Interno Bruto e informações sobre escassez de água. Os resultados vão se ajustar à realidade atual e às projeções.

O WRM ajudará a incorporar o custo ajustado pelo risco às projeções financeiras e a visualizar cenários de negócio

sigilo dos dados cadastrados pelas empresas em sua base operacional.

“O WRM ajudará a incorporar o custo ajustado pelo risco às projeções financeiras e a visualizar cenários de negócio, podendo ser utilizado como justificativa para estratégias de gestão proativas da água na identificação de operações e locais de maior risco e para selecionar onde e como aumentar a produção ou atender à demanda em novas regiões, além de indicar como monetizar o retorno dos projetos de melhoria de gestão da água”, detalhou Pereira.

A pegada hídrica também pode ser medida pelo WRM, embora ainda não seja possível cruzar informações com outras companhias da sua cadeia produtiva. “Um grande diferencial está em poder inserir várias unidades de uma mesma companhia, o que se torna muito interessante para aquelas que possuem fábricas em regiões afastadas, ou seja, com regimes hídricos diferentes. Monetizando o risco, é possível entender

quais unidades ou áreas precisam de maior atenção”, reforçou o vice-presidente global de Sustentabilidade Corporativa da Ecolab.

Na prática, em um dos cases relatados durante o período de testes da ferramenta, uma empresa global no setor automotivo foi capaz de analisar plantas em regiões de crescimento e alavancar as informações fornecidas pela ferramenta para comprovar o impacto das soluções de economia de água para as instalações específicas de alto risco. No caso de uma empresa da área de hotelaria na Índia, a ferramenta foi utilizada para medir sua pegada hídrica. As informações obtidas estão ajudando a orientar sua estratégia de crescimento.

Como contrapartida nesse desenvolvimento, a Ecolab fornece produtos, tecnologias e soluções para tratamento de água, bem como para o processo de fabricação de papel e celulose, ficando a Trucost com serviços de consultoria para avaliação do capital natural, de modo a quantificar as consequências econômicas. ■